

## Reunião Técnica – Câmara Temática de Taxi

Data: 25 de Junho de 2019

Local: SMT – Rua Barão de Itapetininga, 18 – Térreo

Horário: 15h00 às 17h00

### Pautas:

- SPTaxi;
- Desburocratização do DTP;
- Desburocratização do CONDUTAX;
- Reajuste da tarifa Táxi Luxo, levando em consideração a data do último ajuste e o aumento dos custos operacionais;
- Permitir a inclusão de veículos blindados na categoria Táxi Luxo com ano de fabricação abaixo do atual;
- Retomar agenda da Câmara Temática do Táxi conforme o regimento interno.

### 1. SPTaxi

Lilla inicia a reunião fazendo um breve histórico do aplicativo SPTaxi, diz que ele surgiu na gestão do Prefeito João Dória, com base em um programa existente no Rio de Janeiro, o Taxi Rio, criado pelo Prefeito Marcelo Crivella, que foi taxista.

O SPTaxi é o aplicativo desenvolvido pela PRODAM para solicitação de corridas de táxi da Prefeitura de SP. É gratuito e permite que o usuário que está na cidade peça um táxi a partir da seleção de endereços de localização e destino. O serviço oferece várias opções de desconto e se deseja pagar em dinheiro, cartão de crédito ou débito. Você paga o valor aferido pelo taxímetro diretamente ao taxista.

O taxista pode oferecer descontos de 10 a 40% e a diferença é calculada diretamente no aplicativo.

O SPTaxi foi lançado em 02 de Abril de 2018.

Wagner diz que a ideia do SPTaxi é válida, porém hoje está desatualizada em comparação com os demais aplicativos, como o 99, Easy Taxi, entre outros. Ele defende o voucher pelo aplicativo.

Ceará diz que o SPTaxi está desatualizado e funciona de forma irregular, pois não foi criado através de um decreto e sim de uma carta de intenção. Disse que é preciso regularizar o contrato e também defende a autorização do voucher.

João Massayuki, do DTP, diz que para que as melhorias solicitadas fossem implantadas elas dependeriam de um contrato e esse não foi firmado por falta de verba. Além disso, legalmente, o SPTaxi ainda não existe, pois não há decreto que o regulamente. Existe carta de intenções e convênio.

Para que a PRODAM dê continuidade a esse projeto é necessário que o decreto seja assinado – hoje existe uma minuta na Secretaria Municipal da Justiça.

Lilla diz que, embora não haja decreto para o SPTaxi, a Câmara Temática do Táxi, braço do CMTT, foi criado através de um decreto e que uma carta de intenções desse grupo tem amparo legal.

Ceará conta aos participantes que o grupo de aplicativos se infiltrou na sociedade civil para poder ter voz no CMTT, como conselheiro. Já que não existe uma Câmara Temática específica para eles, a sugestão é que façam parte da CT de Táxi. Por estarem legalizados, o fato de trabalharem juntos facilitaria para todos: DTP, SMT e Prefeitura.

Natalício questionou a diferença de tratamento para os motoristas de táxi e de aplicativos: enquanto os taxistas têm regras para os veículos, devem apresentar antecedentes criminais a cada 4 anos, tem endereço fixo e outras obrigações, os motoristas de aplicativos não precisam de nada disso.

João Massayuki esclarece que hoje existem 7 aplicativos regularizados. A Secretaria da Fazenda é responsável pelo controle do banco de dados e informações. Para o DTP ficou apenas a clandestinidade, ou seja, o controle das irregularidades.

Os pontos citados pelo Natalício são de responsabilidade da Secretaria de Justiça.

Em São Paulo existem 40 mil taxistas, desses 30 mil trabalham diariamente, 10 mil estão com seus veículos parados ou fora de São Paulo.

Lição de casa: Lilla sugere a elaboração de um documento com as diretrizes para o SPTaxi. Essas serão levadas ao conhecimento do Secretário e Prefeito.

## 2. Desburocratização do DTP

Wagner diz que desde o início do governo Dória há uma promessa de modernização do DTP, através da Secretaria de Inovação e Tecnologia – Daniel Annerberg.

Hoje um alvará leva em torno de 90 dias e quase 1000 reais.

João Massayuki diz que o serviço de agendamento já agilizou bastante os processos de atendimento, distribuindo melhor o fluxo de pessoas nos balcões. Isso é só um ponto dessa modernização. Outras estão por vir, só dependendo de alguns ajustes. Hoje o agendamento é opcional, a partir de Agosto ele será obrigatório.

Lilian, do DTP, pede que a categoria divulgue esse serviço, ainda pouco conhecido pelos taxistas. Diz também que quando é feito o agendamento eletrônico, é informada a lista de documentos que o taxistas deverá levar para o serviço solicitado, pois é muito comum que depois de horas de fila ele não é atendido por falta de documentação.

O grupo deu 2 sugestões: que se elimine a renovação do alvará para um mesmo veículo: Uma vez emitida, ela só será substituída se houver a troca desse veículo e que a vistoria anual seja eliminada.

João Massayuki sugere que alguns documentos sejam colocados na internet.

Lilla passa para o terceiro item da pauta.

### 3. Tarifa Táxi Luxo

**3.1. Reajuste da Tarifa:** Há 5 anos que essa categoria não tem reajuste. No início, o Taxi Luxo era 50% mais caro que o comum. Na gestão do Jilmar Tatto os valores se igualaram. Com o Secretário João Octaviano essa diferenciação voltou a existir, porém com valores defasados.

João Massayuki diz que não vê problema algum no pedido de aumento para a categoria do táxi luxo, porém, para isso é necessária a apresentação de um estudo técnico que justifique isso. “Políticas públicas baseadas em evidências”.

**3.2. Carros blindados:** Em São Paulo existe uma alta demanda de táxis blindados, porém um carro blindado novo é muito caro. Um dos pedidos dessa categoria é que possam ser usados carros acima de 5 anos, já que a laminação do vidro, em uma blindagem, tem duração de até 10 anos.

João Massayuki diz que desde que haja um laudo técnico comprovando o bom estado do veículo, pode haver alteração no tempo, conforme solicitado.

O grupo apresentou preocupação em ocupar esse mercado antes que ele fosse ocupado por empresas particulares.

### 4. Agenda da Câmara Temática do Táxi

Lilla diz que encaminhará por e-mail uma agenda até Novembro desse ano.

Antes de finalizar, Lilla pede para que o grupo escolha um Secretário Executivo para ser o ponto focal dessa câmara temática. O escolhido foi Giovanni Romano.